

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento

<b>Projeto n.º</b>	037740
<b>Designação do projeto</b>	PCM Portal de Serviços
<b>Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos</b>	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública
<b>Objetivo principal</b>	Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
<b>Região de Intervenção</b>	Lisboa
<b>Entidade beneficiária</b>	SGPCM

<b>Data de aprovação</b>	29/02/2016
<b>Data de início</b>	01/07/2016
<b>Data de conclusão</b>	31/12/2019
<b>Custo total elegível</b>	261.445,04 EUR
<b>Apoio financeiro da União Europeia</b>	FEDER/FSE - 148.892,95 EUR
<b>Apoio financeiro público nacional</b>	Orçamento de Estado - 112 552,09 EUR

## Síntese do Projeto

A operação Modernização Administrativa “PCM|Portal Único de Contacto” visa obter para o portal uma solução mais simples, flexível e escalável do que a atualmente em vigor. Ao mesmo tempo pretende capacitar trabalhadores e infraestruturas para uma prestação de serviços mais intensiva com base na tecnologia. Em suma, os objetivos gerais são:

- Dar melhor resposta às necessidades dos diferentes *stakeholders*;
- Contribuir para a Reforma da Administração Pública (AP) reforçando o novo modelo organizacional dos ministérios;
- Promover o relacionamento via Portal Único de Contacto, apoiando-se orientações como a digitalização de serviços ou a identificação e autenticação eletrónica.

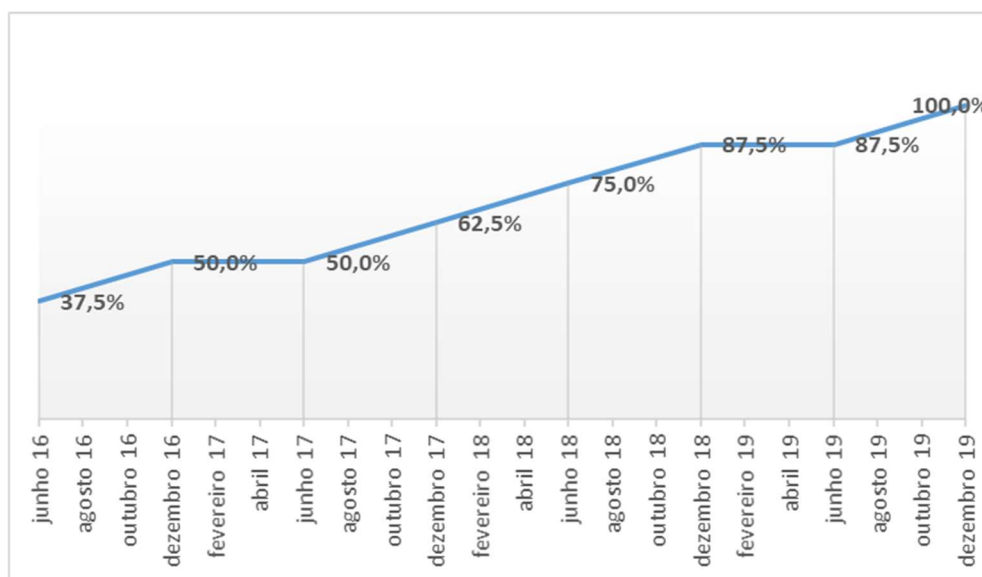


Figura 1 - Evolução da execução física do projeto

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento

## Descrição e Objetivos do Projeto

O PCM Online constitui a renovação tecnológica da intranet da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, através da reformulação e automatização dos procedimentos administrativos e da facilitação de práticas ágeis e colaborativas.

Assumiu-se como universo potencial de utilizadores desta plataforma, não apenas a SGPCM, mas todas as entidades e gabinetes que integram o universo PCM, assegurando que a solução desenvolvida é rapidamente adequada a diferentes necessidades organizacionais. Respeita-se por esta via a plasticidade da Presidência do Conselho de Ministros, e é incentivada a disseminação de práticas colaborativas intra e interdepartamentais.

Foram desmaterializados os principais serviços prestados pela SGPCM a gabinetes ministeriais e outras entidades, criando as condições para uma gradual intensificação da prestação de serviços de forma ágil, transparente e simples para os utilizadores.

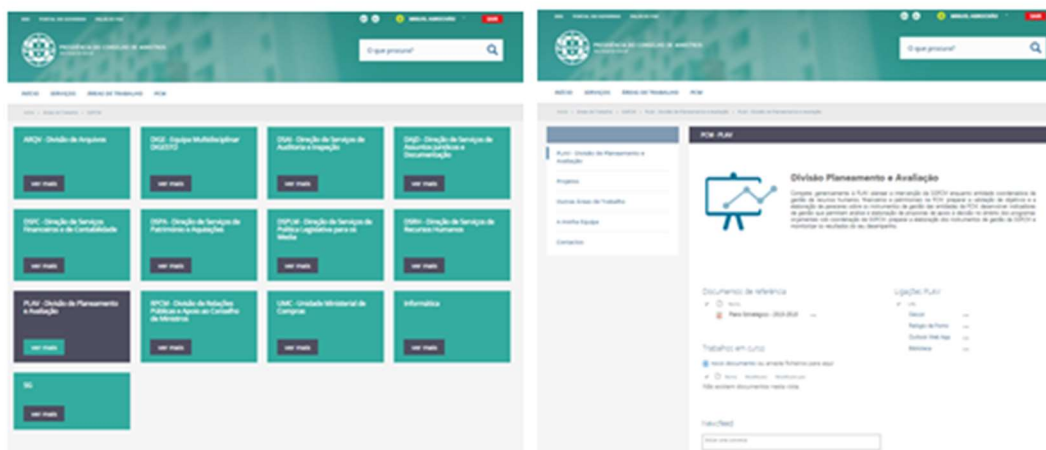


Figura 2 – Vista Geral das áreas de trabalho do PCM Online.

No PCM Online foram criadas áreas de trabalho para os gabinetes ministeriais integrados ou apoiados pela PCM, bem como para cada unidade orgânica da SGPCM. Paralelamente, esta estrutura encontra-se preparada para acolher todas as entidades da PCM que queiram utilizar uma ferramenta de colaboração interna.

Identificou-se como fator crítico de sucesso o desenvolvimento de uma solução flexível, capaz de, sem desenvolvimentos adicionais, dar resposta às necessidades dos membros do Governo e respetivos gabinetes integrados na PCM. Neste sentido o PCM Online está, neste momento, a ser utilizado como ferramenta de monitorização de programas transversais a todo o Governo.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento

O Portal das Utilidades Públicas e Fundações (PUPF) mudou o seu front-end para o site ePortugal, que tem como objetivo facilitar as interações entre cidadãos e empresas e o Estado, tornando-as mais claras e simples. Esta decisão, promovida pela tutela da presidência e modernização administrativa visa cumprir um dos desígnios da Estratégia da Digitalização de Serviços, consagrada pelos Decretos-Lei n.º 73/2014 e 74/2014, de 13 de maio, em que todos os requerimentos apresentados aos serviços públicos podem ser submetidos eletronicamente pelo balcão único, ou seja, o portal ePortugal. Estes diplomas legais determinam ainda que a informação deve ser devidamente organizada pelos serviços e organismos da Administração Pública e que a mesma deve ser atualizada com frequência, de modo a não defraudar as expectativas dos cidadãos e dos agentes económicos.



Figura 3 – Vista Geral do Front-End relativo ao PUPF.

O *backoffice* do portal, que inicialmente seria suportado pela tecnologia de aplicações web, foi desenvolvido no sistema de gestão documental e aplicação de *workflows*, permitindo a desmaterialização e automatização do serviço.

Paralelamente, ocorreram ações de capacitação das pessoas que trabalham no *backoffice*, assim como aos administradores do sistema, de modo a possibilitar uma autonomia da SGPCM relativamente ao fornecedor.